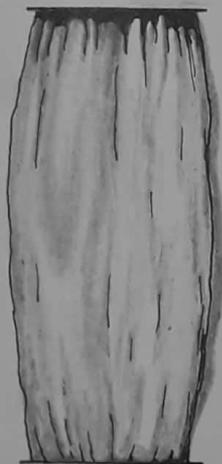


DO POVO DE TIETÊ



Ao Exmo. Sr. General Eurico Gaspar Dutra  
D.D. PRESIDENTE DA REPÚBLICA



A Sua Excelência o Senhor General Eurico Gaspar Dutra  
D.D. Presidente da República.



*A. Ministério da Agricultura*  
*18.6.49*  
*E. Dutra*

Excelentíssimo Senhor:

Tão repetidamente, e com tão encorajadora solicitude, tem Vossa Excelência demonstrado o propósito de acolher a quantos usam do privilégio democrático pelo qual é a todo cidadão facultado dirigir-se ao Chefe da Nação, para pedir reparação de gravame que lhe haja sido feito, ou clamar por amparo a justa pretensão que alimente, que os que a presente assinam sentem-se confiantes no alto critério que tem norteado os atos de Vossa Excelência e esperam se dignará de acolher favoravelmente a pretensão que motiva esta.

Nasce tal confiança da Justiça do que temos a honra de expor e solicitar a Vossa Excelência, e, exposto, pleitear:

Vem a imprensa noticiando, ampla e alviçareiramente, ser intenção do Governo criar por todo o território nacional, em número ponderável, escolas normais rurais que, convenientemente distribuídas por todo o País, sirvam como verdadeiros padrões que uniformizem esse grau de ensino tão importante para a nacionalidade e que, entretanto, tem sido até o presente organizado pelos governos estaduais, sem uniformidade de critério, oferecendo por isso, como não poderia deixar de ser, aspecto de verdadeira colcha de retalhos, onde há de tudo --, um tudo que nem sempre é útil, ou desejável.

Assim, estenderá o Governo Federal, unificador das atividades totais da Nação, o alcance da sua influência, fortalecendo com a sua ação centralizadora o campo educacional, tão carecente de novos influxos.

Pensamos, e cremos que assim interpretamos corretamente a in-

tenção do honrado govêrno de Vossa Excelência, que ao criar tais escolas há de ser para elas, já que de tipo rural, escolhido local que ofereça, ao lado do mínimo de conforto e das condições de higiene indispensáveis para que nêle funcione estabelecimento dê-se gênero, ambiente propício ao desenvolvimento de uma sadia mentalidade ruralista e que, longe de afastar o educando da vida rural, contribua poderosamente para melhor e mais duradouramente fixá-lo ao solo e às atividades relacionadas com a sua exploração, revelando-lhe o que de útil, remunerador, saudável e nobre oferecem as profissões agro-pecuárias, pondo-o em condições de modificar o ambiente sócio-econômico daquilo que chamamos o "interior" onde, ao lado das sedutoras comodidades que oferecem as cidades, saiba fruir os encantos do campo, no seu ritmo repousante de trabalho.

Pedimos vênia, pois, Excelentíssimo Senhor, para demonstrar, à luz das estatísticas e da descrição ecológica de Tietê, como e quanto está adequada esta cidade, e está êste município apto, para receber escola rural do tipo projetado pelo govêrno de Vossa Excelência.

Dentre os municípios paulistas, é talvez o de Tietê aquêle em que mais retalhada se acha a terra, pois tem propriedades agrícolas que somam 1.250, e poucas há, entre tais propriedades, cuja área exceda duzentos alqueires, tendo a grande maioria delas área inferior a cincoenta alqueires. Nessas propriedades, vive uma população de pequenos sitiantes, de origem italiana na sua maioria, mas bons brasileiros todos, amantes de sua terra e prêsos à gleba que formaram com seu trabalho, representando mais de 75 % da população do município. É gente inclinada para a vida rural, mas que a falta de uma orientação educacional condizente com o meio rural ameaça afastar, muita vez com violência às suas tendências reais, para as atividades urbanas, com resultado desastroso, sob todos os pontos de vista, acarretando o despovoamento do campo e privando-o de precioso elemento de ordem e de trabalho.

Tipicamente residencial, é a cidade de Tietê um prolongamento da zona rural, porque os que vivem da terra nela têm suas casas, para onde vêm suas famílias a fim de possibilitarem aos filhos o freqüentarem as escolas, sem que porisso, entretanto, adquira a sua população mentalidade urbana, nem adotem seus habitantes costumes citadinos. Bem ao contrário, os interesses da cidade estão todos

voltados para as atividades de plantio, criação, produção de riquezas que a terra fornece em messe abundante e a vida urbana, ao invés de desviar o habitante para atividades de tipo urbano, acentua, antes, a sua dependência das ocupações que têm por objeto a exploração da terra.

Tem Tietê, inquestionavelmente, todos os requisitos exigidos e favoráveis para abrigar uma escola normal rural, porque:

Edificada à margem do Rio Tietê, contando com uma população de 7.000 almas na cidade, e 25.000 na zona rural, oferece as condições de conforto e de higiene que vão a seguir discriminadas:

Estabelecimentos auxiliares da Agricultura:

Estação de Policultura, situada a 9 kms. da cidade, mantida pelo governo do Estado de São Paulo, onde se fazem experiências e estudos sobre as várias plantações usuais no País, tendo o trigo dado ótimos resultados.

Pôsto Experimental de Fumo, situado a cerca de 4 kms. da cidade, destina-se a estudos sobre variedades de fumo, técnicas de plantio e acondicionamento. Mantido pelo governo estadual.

Casa da Lavoura, dependência da Secretaria da Agricultura, onde diversos agrônomos prestam valiosa assistência aos lavradores do município e de alguns municípios vizinhos (Laranjal Paulista, Conchas, Tatuí, Capivari, Pôrto Feliz, entre outros).

Crédito e Arrecadação de Impostos:

Banco Comercial do Estado de São Paulo - filial.

Banco do Estado de São Paulo - filial.

Banco Moreira Sales S/A. - filial.

Banco do Brasil - correspondente.

Caixa Econômica do Estado de São Paulo - agência com depósitos, nesta data, superiores a Cr.\$ 28.000.000,00.

Coletoria das Rendas Federais de Tietê, cuja arrecadação em 1.948, foi a seguinte:

Impôsto de consumo .....	Cr.\$	1.763.148,70
Impôsto sobre a renda .....		752.732,30
Impôsto de sêlo .....		258.953,80
Rendas patrimoniais .....		1.570,00
Rendas diversas .....		63.870,20
Rendas extraordinárias .....		154.651,30
Outras rendas .....		82.488,10
		<hr/>
		3.077.414,40

Como acontece com a renda do Estado essa renda tende a crescer de ano para ano. A única despesa até hoje feita pela União con-

siste na remuneração dos exatores, não atingindo a 3 % do total arrecadado.

Coletoria Estadual - A Coletoria Estadual de Tietê, arrecadou, em 1.948, a quantia de Cr.\$ 2.858.308,60.

Higiene:

Água - Resguarda a saúde da população uma estação de tratamento da água dada ao consumo público, por meio de cloro, estação recentíssima e que é, no gênero, a mais moderna da América do Sul.

Esgotos: É a cidade totalmente servida de rede de esgoto, constantemente aumentada, à medida que cresce o perímetro urbano que, em vinte anos, foi além do dôbro.

Pôsto de Puericultura, a cargo da L.B.A.

Pôsto de Combate à Malária, estadual.

Pôsto de Saúde, estadual.

Santa Casa de Misericórdia, dispendo de vários pavilhões e de 42 leitos para doentes pobres e 30 para aquêles que têm recursos para custear o tratamento.

Clinicam, na cidade, nove médicos, dentre os quais alguns tem reputação em todo o Estado como hábeis cirurgiões.

Assistência Social:

Orfanato "Rosa Mística", educandário mantido pelo povo e a cargo de religiosas dedicadíssimas, onde recebem as orfãs cuidados prestados com carinho comovedor.

Asilo para velhice "São Vicente de Paula".

Clubes e Facilidades Recreacionais:

Cinema Bandeirantes, moderno, com mudança diária de programas, instalado em prédio amplo e especialmente construído para esse fim, com capacidade para sentar 900 espectadores.

Associação Esportiva de Tietê, clube com boa bibliotéca, salas de leitura, amplo salão para festas e bailes, com palco, onde se realizam conferências e concêrtos.

Sociedade Recreativa de Tietê, que oferece as mesmas facilidades do precedente.

Clube de Regatas Tietê, oferece uma ótima piscina flutuante, dentro do Rio Tietê, e campos para os mais variados esportes.

Comercial Futebol Clube.

Aéreo-Clube de Tietê, em organização, já dispõe, contudo, de muito bom campo de aterrissagem, em lugar de fácil acesso, elevado

e de fácil tomada, preparado por meio de maquinismos apropriados.

Grêmio Estudantil, com centro de debates.

Rotary Clube.

Educação:

Grupo Escolar, um dos melhores do Estado, com matrícula de 900 alunos.

Escola de Aplicação, funcionando anexa à Escola Normal.

Escola Normal Oficial, com matrícula, para o ano corrente, de 105 alunos.

Ginásio Estadual, sob fiscalização federal, com cêrca de 600 alunos.

Colégio Estadual, sob fiscalização federal.

Curso Preparatório para Exames de Madureza.

Curso de Alfabetização de Adultos, vários, em várias escolas.

Habitações:

Mais de metade das casas de moradia de Tietê é de construção recente.

Quatro Hotéis - Cuitelo, Bandeirantes, Campion e Lenzi, asseguram hospitalidade a quantos demandam a cidade, notando-se que o primeiro citado está instalado faz pouco mais de um ano e dispõe de instalações perfeitas, pois foi construído especialmente para hotel e é explorado pelo proprietário, que é especialista no ramo.

Comunicações:

Dista a cidade, por estrada de rodagem estadual, 160 kms. da Capital do Estado.

É servida pela E.F. Sorocabana, no trecho eletrificado, que faz o percurso até São Paulo em 3 1/2 horas.

Estradas de rodagem estaduais ligam Tietê, diretamente, com as cidades: Piracicaba (42 kms.) - Capivari (30 kms.) - Porto Feliz (28 kms.) - Laranjal Paulista (18 kms.) - Tatuí (30 kms.) Por ela passa a estrada de rodagem que pela Noroeste demanda Mato Grosso, e, em futuro próximo, a Bolívia e o Paraguai. Pela estrada que vai a Tatuí, segue-se para o Paraná ou para o R.G. do Sul. Pela estrada que vai a Piracicaba toma-se o caminho de Minas Gerais.

Tôdas essas direções são demandadas através de estradas de ro-

dagem estaduais, sendo que a maior parte delas está em vias de ser pavimentada, em virtude de por elas transitarem mais de 1.000 veículos diariamente.

Telegrafos:

Estação Telegráfica, funcionando no prédio em que também se acha a Agência do Correio.

Estação Telegráfica, funcionando na estação da E.F. Sorocabana.

Estação Telefônica, da Companhia Telefônica Brasileira, ligada a todo o Estado, Minas, Estado do Rio e Distrito Federal.

Z Y I 8 - Possui uma emissora Z Y I 8 que serve aos municípios vizinhos, transmitindo na frequência de 1.560 quilociclos.

Clima, quente e seco, com ventos moderados e frescos, sem temperaturas extremas. Excetuando-se as que tiveram caráter nacional, geral, como a que foi chamada "gripe espanhola", não há memória de epidemias na zona nem há nela qualquer endemia.

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Desceram o rio que banha esta cidade as monções que demandaram o coração do Brasil. Nelas se achavam os que iriam fundar nas lindes de nosso País o admirável reduto de brasilidade que é Mato Grosso, onde Cuiabá é joia engastada no mais precioso escrínio, a cintilar de tôdas as virtudes que tornam grande a nossa terra e a nossa gente. Levavam os intrépidos desbravadores a ambição de riquezas que o ouro aflorado na terra dadivosa despertara. Afrontaram a distância, os misterios do rio a bravura indômita dos Paia-guás e plantaram na selva bravia a semente abençoada que iria frutificar e desabrochar na linda cidade que o Cuiabá espelha.

A poucos bafejou a fortuna, mas não voltaram pobres os que não puderam trazer o ouro que os fascinara: voltaram, muitos, mais pobres em riquezas materiais, porém incomparavelmente ricos de um novo amor, o amor pela terra desbravada e conquistada ao selvícola, terra sempre regada com o seu suor e também, não raro, com o seu sangue generoso. E aqueles que lá ficaram, prêsoes à magia da selva, edificaram uma civilização bem brasileira, feita de coragem, de bondade e de dedicação, civilização que é até os nossos dias paradigma de moral e nobreza da nossa gente. Não foram frustrados na sua expectativa de encontrar riquezas, porque às opulências que cobiçavam e eram materiais, substituíram-se, vantajosamente,

riquezas do coração, no amor à Pátria, e no seu serviço.

Têm, os que a presente assinam e vêm muito respeitosamente à presença de Vossa Excelência, grandes esperanças de que, atendendo à solicitação que ora fazem, tão justa, crie o Governo Federal, neste recanto bem brasileiro de São Paulo, uma escola normal rural, que será uma casa de trabalho e de civismo, guardiã das nossas tão nobres tradições, onde se pratique ruralismo empreendedor e proveitoso, e ao ensino de atividades materialmente remuneradoras se substitua o serviço à Pátria, através do Trabalho e do Saber, mais proveitoso para a comunidade nacional, e mais durável, também.

Não pouparão esforços para conseguí-lo e desde já podem oferecer, como penhor de sua boa vontade, um terreno, esplendidamente situado, com área de doze alqueires, que a Prefeitura de Tietê, em nome do povo, deará para instalação da Escola Normal Rural de Tietê.

Esse, Excelentíssimo Senhor Presidente, é o que pede uma pequena cidade brasileira, cujos filhos através da História, se afizeram aos grandes feitos e se familiarizaram com as mais nobres aspirações.

Satisfazê-lo, Excelentíssimo Senhor, será satisfazer ao mesmo tempo o interesse público, e distribuir com a merecida equidade as mercês governamentais, que não podem, nem hão-de, estão certos, deixar de beneficiar aos mais humildes.

Aproveitam a oportunidade para assegurarem Vossa Excelência da sua mais elevada consideração e lhe afirmarem a sua mais respeitosa estima.

Deus guarde Vossa Excelência.

*Prof. João Gonçalves de Souza, juiz de Direito*

*Juliano Pimenta Olyett - Prefeito Municipal*

*J. Gomes do Rio Preto - Promotor Público.*

*Antonio de Souza - delegado de Polícia*

*Fran.º Alberto Veiga de Castro, medico*

*Dr. Ibrahim Carlos Hadem, medico.*

*Fran.º de Souza S. - medico - Ues. de  
Ospanim, Camargo Modesto - medico*

F<sub>1</sub>

Waldemar Miceli - Escritor de Policia.  
 Frubens Nicotosi - Comerciante  
 Maximiano de Abreu - Bancario  
 Altino F. Leite - "  
 Henri - "  
 Jose de Curuda Lemes - "  
 Libano Gury - Oficial de Farmacia  
 Roberto dal Colletto - Avalador de Sapos de Cafe do Estado  
 Jose Raphael de Moura - Comerciante  
~~Antonio~~ - Industrial  
 Gregorio Pasquali - Comerciante  
 Moyses J. Jabur - "  
 Antonio Pasquali J. Lemos - "  
 Luis Zanardo - Comerciante  
 Jorge Elias Chaim - "  
 Joao Ertovira - "  
 Badi Suaid - "  
 Bachir Suaid - "  
 Heauto Puy - "  
 Jose Diabney - Prop. Farmacia  
 Arnauvi Babuti - Bancario  
 Progenia - "  
 Milton Moreira - "  
 Rogu Julio Semoteguzzo  
 Luiz Maria de Camargo Madiera  
 Felia A. dal Colletto -  
 Aurora Julita Gardenal  
 Jani de Silvanetti - Funcionario de cartorio  
 Edilio Tarso Camargo  
 Joseellano de Dubonia ueloz - Ex. de Cartorio  
 Luis Outeiro Couto - " " "  
 Lucy Rodrigues Alves - professora  
 Euzebio Semoteguzzo - Comerciante

Dr. B. Hill - médico  
 Spaciai K. K. K. - médico (vereador)  
 Juas Assumpção - Presidente da Câmara  
 Paulo Feltradi - Vereador  
 Gasio Judrao - Vereador -  
 Leoni Camargo Madeni adrept. (Vereador)  
 Nelson Gaglium Vereador  
 José Maria de S. S. Vereador  
 José da Silva P. Vereador  
 Rogério Alves Gomes Vereador  
 Rinaldo Pasoli Vereador  
 Manoel dos Santos "Vereador"  
 João Madureira Filho Vereador  
 Rino Pedro Melari Vereador  
 Benedito Pires de Almeida - Contador da Prefeitura  
 S. Teresinha Ferreira Braga - médico  
 S. Valde - professora  
 Ana Lúcia - professora  
 Maria do Rosário Santos - professora  
 Maria Stella Grignaschi - Aux. de Orientação Pedagógica  
 Rina Abdala - professora  
 Lúcia de Almeida Germano - professora  
 Sylviane de Oliveira Garcia - professora  
 Ondina Flora Araújo - professora  
 Wally Barment. Wernes - prof.  
 Maria de Lourdes Camargo prof.  
 Lúcia Zapatta Camas - professora  
 Juzeira de Toledo Diastenaz - professora  
 Carmo Cavonico - professora  
 Ana Cândida A. Campos - professora  
 Maria Isabel Mantas - professora  
 Mercedes de Jesus - professora  
 Dalila de Almeida - professora

+ Celina de Alvim Garcia - Professora  
Domingos I. de S. Lige - Professor

João de S. - Professor  
Justina Gampais Costa - Professora  
José Luis - Policiais

Maria de Alvim Garcia - Professora

Pracydemora Ventura - Diretor g. Escolar "Luiz Artur"

D. Decidetrado M. - medico

Mercades Monturo - professora

Diva Alves - professora

Pracy Soares de Camargo - professora

Lucia de Toledo - professora

Elvira Cardini P. - professora

Fausto Alves de Moura - professor

Evangelina de Camargo - professora

Lyrria de Toledo - professora

Bertha da Silva Leora - professora

Luiza de Camargo Arruda - professora

Helena de Camargo Arruda - professora

Alina de Toledo Mello - professora

Oloris Madeira Fonseca - professora

Maria Inês de Arruda Freddi - professora

Franklina Camargo Madeira - professora

Zelinda Ruy - professora

Hugo Neungelott

Farmacêutico

Yekson Leite

Oficial de Farmacia

Maria Moraes Vieira

Comerciana

Medemar Stefani

Bancário

João de S.

Bancário

Luiz de S.

Bancário

Luiz de S.

Bancário

Hugo de Toledo Leora

Escritor

Nestor da Silva Leite

Escritor

Olga Bagliassachi Santoguarza  
~~Therese da Cruz~~  
 Lucia Caldeira Fomero de Cruz - Professor  
 —, Jacsal, Luiz - advogado.  
 Alexandrina A. Ferreira Braga - dentista  
 Maria Marcos Guaimo - professora  
 Jori Wauko " "  
 Luiz Gonzaga Flora " "  
 Maria Antunes de Camargo " "  
 Amalio Fernandes de Menezes " "  
 Ruth Massucatto. —  
 Brasílio de Almeida - Escrevente  
 Josephina Garcia de Leal, oficial-encarregado do Cartorio do Reg. Civil.  
 A.B. Titulo oficial farmacia.  
 Roberto Bordenale - comerciante  
 Zymani Giovanni Bordenale - Contador  
 Renato Bordenale - comerciante  
 José da Silva Comerciante  
 Raphael Martins Luiz Americano Estadual  
 Darcizo Beloto " "  
 Angelo Beloto - comerciante  
 Nemo Matias " "  
 Elton Berto " "  
 Jori Guiraldi " "  
 Nazir Martini " "  
 Benedito Carlos Arruda  
 Romão Gohmann Funcionario Publico  
 João Baptista de Lima comerciante  
 Wahib Libraiel comerciante  
 Luiz Paulo Sabino  
 (circled) Juiz Publico Federal  
 (circled) Juiz de Cartorio